

# CONIC SEMESP

17º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** ANTISSEMITISMO NA ERA VARGAS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**SUBÁREA:** FILOSOFIA

**INSTITUIÇÃO:** FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS

**AUTOR(ES):** GRAZIELA APARECIDA BEZERRA CAFALCANTE

**ORIENTADOR(ES):** ADRIANA DA SILVA TURQUETI

Realização:

SEMESP 

Apoio:

  
UNIITALO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÍTALO BRASILEIRO

## **1. RESUMO**

Este trabalho visa à elucidação referente à questão antissemita no Brasil, pois foram tempos sombrios em que o mal se institucionalizou a tal ponto em que se fazia valer por meios legais adotando uma ideologia altamente perigosa e maquiavélica a níveis estratosféricos. A Alemanha nazista por ser uma das grandes potências do período influenciou e até mesmo disseminou sua postura antissemita fazendo com que toda uma legião adotasse seus preceitos e os colocasse em prática, como foi o caso do Brasil.

## **2. INTRODUÇÃO**

Muito se fala acerca desse período e de sua relevância para a história nacional, contudo menosprezam-se as ideologias racistas que ali rodeavam. Nós, enquanto nação não temos dimensão de qual é a nossa parcela de culpa na catástrofe genocida, sequer sabemos que contribuimos para isso. Quantas vidas poderíamos ter salvado? Jamais saberemos, porém essas vítimas que não ajudamos merecem mais que nossa culpa e autocomiseração, merecem um espaço entre nossas memórias, merecem o título de seres humanos o qual não tiveram nesse triste episódio histórico.

## **3. OBJETIVOS**

Objetivasse com este trabalho evidenciar a necessidade de que se entenda esse processo pelo qual os judeus passaram em nosso país e que marcou a história, pois essa banalização da violência nos alerta para a corrupção humana há muito já discutida e nos mostra como o ser humano apesar da racionalidade a ele atribuída é capaz de “bestializar” seu semelhante e anular toda a humanidade nele intrínseca e que também está presente no outro indivíduo em troca de uma falsa soberania.

## **4. METODOLOGIA**

A metodologia empregada baseia-se em bibliografias previamente pesquisadas, assim pautando este trabalho em leituras realizadas sob uma luz teórica arendtiana.

## **5. DESENVOLVIMENTO**

No decorrer do processo de formulação do trabalho depara-se com a política, pois o antissemitismo apresenta-se essencialmente sob esta forma. Em um momento de grande desequilíbrio na política mundial onde havia uma grande reverberação de revolta popular nota-se a figura judaica e por meio de processos seculares começa a grande campanha de desumanização e despersonalização judaica. O Brasil, emergente em desenvolvimento, não pode ficar para trás no cenário mundial e assim, atreve-se a brincar de Deus junto a outros países também sob a influência do Reich Alemão. Logo, a política racista e também antissemita que antes era resguardada e velada passa a ser institucionalizada em uma reencenando a Santa Inquisição.

## **6. RESULTADOS PRELIMINARES**

Partindo de certo panorama podemos previamente dizer que em um grande momento de comoção, onde tudo está ruindo o ser humano, há muito corrompido, aflora seu complexo de Deus e crê em seu toque de Midas. Contudo, essa corrupção humana aliena de forma a fazer acreditar que destruir o próximo é necessário, é o melhor a ser feito, quando na realidade ao destruir o outro destruimos nós mesmos, nos pervertemos ainda mais, nos desumanizamos.

## **7. FONTES CONSULTADAS**

ARENDR, H. **Origens do Totalitarismo**. 4<sup>o</sup> reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2012

CARNEIRO, M. L. T. **O Anti-semitismo na Era Vargas: 1930-1945**. 2<sup>o</sup> ed. São Paulo: Brasiliense: 1995.